

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2018

Curso: Administração

Disciplina: Agronegócios	Carga horária: 80 hs
---------------------------------	-----------------------------

Aulas/Semana: 04	Termo Letivo: 8
-------------------------	------------------------

1. Ementa (sumário, resumo)

Agronegócios: Conceitos e Dimensões; Segmentos dos Sistemas Agroindustriais; Verticalização e Integração Agroindustrial; Coordenação das Cadeias Produtivas; Agregação de Valores e Margem de Comercialização; Marketing em Agronegócios; A Competência do Agronegócio Brasileiro; Planejamento e Controle de Custos de Produção Agrícola.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Administração como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos administradores formados pela FASAR:

- Raciocínio lógico e abstrato;

- Atuar nos diferentes segmentos organizacionais (formação generalista);

- Domínio da expressão escrita e oral;

- Assumir e delegar responsabilidades;

- Selecionar e classificar informações;

- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;

- Postura ética na tomada de decisões;

- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;

- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;

- Analisar de forma crítica e analítica resultados, informações e situações considerando o contexto em que estes acontecem e suas relações de causa e efeito diante do ambiente organizacional;

- Transferir e generalizar conhecimentos aplicando-os no ambiente de trabalho e no seu campo de atuação profissional;

- Exercer em diferentes graus de complexidade o processo de tomada de decisão;

- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender e abertura às mudanças, buscando sempre a educação continuada e agindo como um profissional empreendedor;

- Ser um profissional adaptável atuando em diferentes ambientes e modelos organizacionais;

- Atuar como consultor em gestão e administração, apresentar pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicas e operacionais.

3. Objetivos Específicos

Apresentar ao aluno a visão sistêmica e a compreensão do agronegócio e suas inter-relações socioeconômicas, por meio do conhecimento das cadeias

produtivas, análise das variáveis e estratégias dos sistemas agroindustriais, técnicas gerenciais e de controles de custos da produção, bem como tecnologias/tendências que permitam alavancar o processo de mudança rumo à competitividade.

4. Conteúdo Programático

1. AGRONEGÓCIO: CONCEITOS E DIMENSÕES

1.1 Agricultura e agronegócio: Conceitos de agronegócios; Sistemas agroindustriais: Especificidades da produção agropecuária; Visão sistêmica do agronegócio; Vantagens da visão sistêmica do agronegócio; Palestra Técnica: Perspectiva da Exportação de Produtos Agrícolas.

1.2 Cadeias produtivas,

1.3 *Clusters* e Cooperativas

1.4 Importância do Agronegócio.

2. SEGMENTOS DOS SISTEMAS AGROINDUSTRIAIS

2.1 Segmentos antes da “porteira”: Insumos agropecuários; Inter-relações de produtores de insumos com agropecuaristas e Serviços agropecuários.

2.2 Segmentos “dentro da porteira”: Produção agrícola; Palestra Técnica: Panorama da Pecuária Regional; Coeficientes técnicos na agropecuária; Organização do segmento agropecuário; Adoção de tecnologia no agronegócio e Gestão de custos no agronegócio (Projeto Final)

2.3 Segmentos “depois da porteira”: Canais de comercialização; Agentes comerciais e a formação de preços; Agroindústrias; Logística em agropecuária; Instituições e entidades de apoio à comercialização e Palestra Técnica: Diversificação e Culturas Alternativas no Agronegócio.

3. VERTICALIZAÇÕES E INTEGRAÇÕES AGROINDUSTRIAIS

4. AGREGAÇÃO DE VALORES E MARGEM DE COMERCIALIZAÇÃO NO AGRONEGÓCIO

5. COORDENAÇÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

5.1 Mercados,

5.2 Mercados futuros,

5.3 Agências e programas governamentais

5.4 Agências de estatísticas

5.5 Cooperativas,

5.6 Integrações,

5.7 Tecnologias,

5.8 *Joint ventures*, firmas individuais e *tradings*,

5.9 Palestra Técnica: O crescimento e as consequências da expansão do setor sucroalcooleiro.

6. MARKETING EM AGRONEGÓCIOS

6.1 Marketing Estratégico e Marketing Operacional: Análise; Adaptação; Ativação e Avaliação

6.2 Estratégias de Marketing: Produto; Preço; Ponto-de-venda e Promoção

6.3 Aplicação dos conhecimentos de marketing em agronegócios: Mercadologia em nível de empresa; Mercadologia em nível de produto e Palestra Técnica: O complexo soja.

7. A COMPETÊNCIA DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

- 7.1 Competência “antes da porteira”,
- 7.2 Competência “dentro da porteira”,
- 7.3 Competência “depois da porteira”.

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N₁** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N₂** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação N_o (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos);.

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva N_s** os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final N_p poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da N_p prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N₁; N₂ na data agendada pelos docentes e no caso das N_p e N_s nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N₁ + N₂ + N_o + N_p ou N_s atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = N_1 + N_2 + N_o + N_p \text{ ou } N_s$$

em que:

- N_F = Nota final do aluno no semestre;
- N₁ = Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);
- N₂ = Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos);
- N_o = Nota da Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos);
- N_p = Nota da Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);
- N_s = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de N_F é de **10,0 (dez) pontos**.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	<ul style="list-style-type: none"> Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		<ul style="list-style-type: none"> Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações.

7. Bibliografia Básica

ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de Agronegócios**. São Paulo: São Paulo: Atlas.
 DÖRR, A. C.; VESTENA ROSSATO, M.; ZULIAN, A. **Agronegócio Brasileiro** - Panorama, Perspectivas e Influência do Mercado de Alimentos Certificados. Curitiba: Appris.
 ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, M. F.; CALEMAN, S. M. D. Q. **Gestão de Sistemas de Agronegócios**. São Paulo: Atlas.
 REVISTA EM AGRONEGÓCIO E MEIO AMBIENTE. Maringa: Unicesumar, 2018. Disponível em: <<http://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/rama>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

8. Bibliografia Complementar

EHLERS, E. **O Que É Agricultura Sustentável** - Col. Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense.
 FRANCO, N. **Agricultura Familiar** - Trabalho, Renda e Associativismo. Curitiba: Appris.
 GEPAL. Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais. **Gestão agroindustrial**. Coordenação de Mário Otávio Batalha. São Paulo: Atlas.
 MIZUMOTO, F. M.; DE SÁ, C. D.; DE VITA, C. L. R. **Estratégias de Comercialização Agronegócio**. Rio de Janeiro: Fgv.
 ROSA, A. V.. **Agricultura e Meio Ambiente** - Série Meio Ambiente. São Paulo: Atual.
 ORGANIZAÇÕES e Sustentabilidade. Londrina: UEL, 2018. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/ros>>. Acesso em: 13 jun. 2018.
 REVISTA Eletrônica de Agronegócios. Jales: FATEC, 2018. Disponível em: <<http://www.fatecjalles.edu.br/reagro/>>. Acesso em: 13 jun. 2018.

FASAR

FACULDADE SANTA RITA

Credenciada pela Portaria MEC nº 2.110/2000

C.N.P.J. : 59.856.849/0001-04
